

A MATRIZ DA ÉTICA CLÁSSICA

OS “SETE SÁBIOS”

Anacársis de Cito

Méson de Quen

Epiménides de Creta

Ferecides de Ciro

Tales de Mileto

Orfeu

Acusilau de Argos

Cleobulo de Lindo

Sólon de Atenas

Epicarmo de Cós

Leofanto de Éfeso

Quílon de Esparta

Pítaco de Mitilene

Pisístrato de Atenas

Pitágoras de Samos

Periandro de Corinto

Bias de Priene

...

Aristodemo

Laso de Hermione

Anaxágoras de Clazómenas

A LENDA DO PRESENTE CONSACRATÓRIO

“A famosa história acerca do trípode descoberto por pescadores e enviado pelo povo de Mileto a todos os sábios é a seguinte. Diz-se que, tendo certos jovens jónicos comprado a pescadores milésios o seu lote de pesca, estalou uma discussão acerca de um trípode que vinha com esse lote. Os milésios endereçaram então a questão a Delfos e o deus determinou assim:

Filhos de Mileto, que interrogais Febo a propósito de trípode:

O que for primeiro em sabedoria, a esse o trípode destino.

Deram-no então a Tales; e este deu-o a outro, que o passou ainda a outro e assim sucessivamente, até chegar às mãos de Sólon. Sólon disse que o primeiro em sabedoria era o deus – e mandou-o de novo para Delfos.”

DIÓGENES LAÉRCIO, I, 27-28

“Mas é possível, homens, que, na realidade, sábio seja o deus, que por este oráculo indica que a sabedoria humana é coisa de pouco ou nenhum valor. E parece-me que o deus não atribui a sabedoria a Sócrates, mas que se serve do meu nome fazendo de mim um exemplo, como se dissesse: ‘Entre vós, homens, o mais sábio é aquele que, como Sócrates, reconhece ser a sua sabedoria de nenhum valor.’”

PLATÃO, *Apologia de Sócrates*, 23b